

A REABERTURA DE UMA LIGA ACADÊMICA DE ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR NO CONTEXTO DE ISOLAMENTO SOCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

Rodrigo Veloso Santiago², Amanda Bogo Vargas³, José Testoni Neto⁴, Laura Sahd Bernz⁵, Maria Júlia Soares Mussi⁶, Carlos Augusto de Lima⁷

¹ Produção científica da Universidade do Vale do Itajaí

² Aluno do Curso de Graduação em Medicina da UNIVALI, rodrigooveloso@hotmail.com, Itajaí, SC, Brasil.

³ Aluna do Curso de Graduação em Medicina da UNIVALI, amandaabogo@gmail.com, Itajaí, SC, Brasil.

⁴ Aluno do Curso de Graduação em Medicina da UNIVALI, jose_netto@sibara.com.br, Itajaí, SC, Brasil.

⁵ Aluna do Curso de Graduação em Medicina da UNIVALI, laura.sahdbernz@gmail.com, Itajaí, SC, Brasil.

⁶ Aluna do Curso de Graduação em Medicina da UNIVALI, majumussi@hotmail.com, Itajaí, SC, Brasil.

⁷ Professor Orientador, Doutor em Cirurgia Vascular, Curso de Medicina (UNIVALI), dr.cal13@gmail.com, Itajaí, SC, Brasil

INTRODUÇÃO

As ligas acadêmicas reúnem estudantes com o objetivo comum de complementar o ensino sobre um tema específico e expandir a experiência acadêmica regular. Elas são organizadas por alunos, que têm a autonomia de decidir os tópicos a serem abordados, por meio da orientação de professores. Usualmente, os encontros são presenciais. No entanto, diante do contexto da Pandemia de COVID-19 e na vigência de medidas de isolamento social, as reuniões migraram para o ambiente virtual, para que as atividades da liga pudessem ser mantidas.

PALAVRAS-CHAVES: Experiência; Ligas; Covid-19;

OBJETIVOS

Relatar a experiência da reabertura de uma liga acadêmica pré-existente dentro do contexto inédito de isolamento social e encontros remotos.

DISCUSSÃO

As ligas acadêmicas são entidades estudantis ao aprofundamento em determinada área de conhecimento para expandir e sanar demandas sociais, principalmente dos alunos. E na medicina não é diferente, as ligas têm como função principal suprir a demanda dos estudantes, que já vem de uma carga horária extensa, que muitas vezes não consegue fornecer todo conhecimento que os alunos necessitam. As ligas, muitas vezes aulas ou palestras em horário extracurricular, e que na maioria das vezes, é composta por alunos que têm maior interesse sobre aquela área de atuação (UNESP, 2011). No Brasil, de acordo com o artigo “Ligas Acadêmicas no Processo de Formação

dos Estudantes”, as ligas surgiram no início do século XX, como fenômeno de articulação e mobilização de indivíduos ou grupos em torno de uma necessidade ou carência, sobre determinado tema. No campo da saúde, as ligas surgem com o objetivo de combater a alta prevalência de agravos à saúde, como a tuberculose e a hanseníase, também no início do século passado, foram formadas por voluntários representantes da Faculdade de Medicina de São Paulo. Na metade do século XX, as ligas passaram a ser compostas, não somente, por estudantes de medicina, mas também por professores e técnicos que se interessavam por determinado tema, assunto ou prática sobre saúde/doença. No ano de 2020, as ligas tiveram que mudar a forma de encontro e passaram a ser via virtual, devido a pandemia do COVID-19, que necessitou de medidas de distanciamento social para o controle da doença. Segundo o artigo “Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de COVID-19: potenciais impactos e desafios no Brasil”, a combinação de isolamento dos casos, quarentena e medidas amplas de distanciamento social, têm potencial de diminuir a transmissão da doença.

A Liga Acadêmica de Angiologia e Cirurgia Vascular (LAACIV) da Medicina UNIVALI, foi fundada no ano de 2018, com o objetivo de aproximar os acadêmicos que cursam o ciclo clínico de Medicina da realidade e rotina de Angiologistas e Cirurgiões Vasculares, associado aos conteúdos teóricos mais relevantes na prática clínica. Viu-se, depois de certo tempo, que era necessário reduzir o número de ligas acadêmicas ativas no curso, estabelecendo-se assim o desligamento das atividades da LAACIV. Entretanto, no primeiro semestre do ano de 2020, acadêmicos do sexto e sétimos períodos do curso de Medicina avaliaram os conteúdos previamente apresentados pela Liga Acadêmica de Angiologia e Cirurgia Vascular como de extrema relevância para sua formação médica, sendo essa a motivação para a reabertura e reestruturação da liga. Esse processo ocorreu diante do contexto de isolamento social, durante a pandemia de COVID-19, com o emprego de encontros remotos, para que as atividades pudessem ser mantidas. Nestas reuniões, ocorreram diversas interações entre os palestrantes e os alunos participantes da liga, na forma de perguntas, relatos das vivências e experiências durante o curso e questionários, direcionados pelos temas de preferência dos ligantes.

CONCLUSÃO

O isolamento social causado pela pandemia, portanto, impôs dois cenários, um negativo e outro positivo. No contexto negativo, o isolamento social impossibilitou a realização de estágios optativos e vivências nas especialidades de Angiologia e Cirurgia Vascular, no âmbito hospitalar e ambulatorial. Ainda, foram enfrentados problemas técnicos com o emprego de uma nova plataforma, utilizada para as apresentações. No contexto positivo, essa readaptação trouxe a possibilidade de realizar aulas em horários mais favoráveis aos alunos, já sobrecarregados com suas responsabilidades acadêmicas. O ambiente virtual viabilizou o acesso dos participantes aos encontros, por permitir a presença através de qualquer lugar e em qualquer aparelho conectado à internet. A liga também pôde aumentar o seu leque de escolha de palestrantes, uma vez que

convidados reconhecidos nacionalmente na área puderam compartilhar seu conhecimento, e não apenas profissionais da região. Esse novo tipo de interação, mesmo com suas lacunas quanto ao aprendizado presencial, possibilitou novas trocas de experiência entre diferentes realidades. A junção de todos estes fatores, associado à ausência de custos tanto para as inscrições dos ligantes quanto para transporte e acomodação dos palestrantes propiciou uma maior adesão e assiduidade de presenças.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Silva S. A.; Flores O. **Ligas acadêmicas no processo de formação dos estudantes.** Revista Brasileira de Educação Médica, Rio de Janeiro, v. 39, n. 3, p. 410-417, setembro de 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022015000300410&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 31 de março de 2021. <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v39n3e02592013>
2. AQUINO, Estela M. L. et al. **Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de COVID-19:** potenciais impactos e desafios no Brasil. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 25, supl. 1, p. 2423-2446, junho de 2020. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141381232020006702423&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 31 de março de 2021. Epub 05 de junho de 2020. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020256.1.10502020>.
3. Hamamoto F. P. T. et al. **Ligas Acadêmicas de Medicina:** extensão das ciências médicas à sociedade. Revista Ciência em Extensão, São Paulo, v.7, n.1, p.126, 2011. Disponível em: < https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/366/406>. Acesso em: 31 de março de 2021.